

MISSÃO TÉCNICA OFICIAL A HOLANDA E ALEMANHA

Período: 13 a 19/10/2012

I - INTRODUÇÃO

O Sindilat-RS organizou esta missão técnica com o objetivo de conhecer a política de leite em dois países europeus que tem tradição e são destaques na produção e processamento de leite, especialmente, em pequenas propriedades.

Como membro da subcomissão do leite da Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural - CAPADR despertou nosso interesse em conhecer de perto, como já fizemos em outras oportunidades em países como França e Argentina.

Destacamos que a delegação teve uma composição bem representativa, pois, houve a participação da Câmara Federal, Governo Federal - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, legislativo Estadual-Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, poder executivo Estadual (Secretarias da Agricultura e Fazenda), sindicatos, cooperativas e indústrias.

- Nos dias 13 e 14 de outubro de 2012, foram destinados aos deslocamentos aéreos e traslado.
- Nos dias 15/10 a 18/10 visitas técnicas, reuniões.
- No dia 19/10 deslocamento aéreo de retorno.

II - ROTEIRO DE VISITAS E RELATOS:

Dia - 15/10/2012 (Segunda - Feira)

Na cidade de Zwolle, foram realizadas visitas técnicas. Uma das principais foi na Empresa CRV, uma Holding de melhoramento genético, assistência técnica e gestão de propriedades rurais. Foi criada em 1874 e atualmente exporta sêmen bovino para 40 países. Tem destaque especial no controle leiteiro, pois realiza desde 1943. Com isto o rebanho da Holanda tem 90% do rebanho com controle leiteiro; iniciado a partir da década de 80. A CRV atua no Brasil, com destaque para os estados do Paraná e Minas Gerais. Um ponto importante é que não há recursos públicos no programa de Controle Leiteiro desenvolvido na Holanda. A média das propriedades na Holanda é de 60 ha, com rebanho médio de 80 cabeças por propriedade rural. Cada pecuarista tem limite máximo para produzir leite por ano, de acordo com área da propriedade e rebanho.



À tarde visitamos a fazenda "De Halve Welle" - da família Huetink, assessorada pela CRV. Estão na 8ª geração, com altos índices de mecanização e produtividade e tem uma área 110 ha, com 200 animais. A cota anual deles é de 1,7 milhão de litros de leite.

Em 2014 será encerrado o sistema de cotas uma política iniciada em 1984, baseada na produção de 1983, por isso, já planejam ampliar para 270 animais. Na Holanda 80% de leite produzido vai para uma única Empresa.



Com sistema de identificação individual dos animais, alimentação e ordenha controlada eletronicamente pelo chip de cada animal e ordenha pelo sistema carrossel.

Visitamos o laboratório de análise de leite Qlip que audita 85% das propriedades rurais que faz controle leiteiro na Holanda. Realiza 80 mil análise de leite por dia, sendo o mais automatizado do País. Uma informação importante são os altos índices de gordura (4,5%) e proteína (3,5%) do leite, que segundo os técnicos do laboratório, é porque o controle leiteiro é uma política nacional, por isso, este êxito no melhoramento genético. Há 50 anos a média de kg de leite/vaca/ano era de 4 mil, hoje são 8,5 mil.

Dia - 16/10/2012 (Terça- Feira)

A primeira visita técnica foi ao PTC (Practical Training and consulting), localizada em Oeakerk, na Holanda. É um centro privado de práticas e treinamentos de técnicos, produtores, jovens, filhos (as) de agricultores. A especialidade é a qualificação na cadeia produtiva do leite. Foi criado a partir da necessidade dos produtores dos treinamentos serem mais práticos. É também uma entidade em que se pratica a pedagogia da alternância. Já conheceram o Brasil, especialmente a Emater do Rio Grande do Sul.



Em seguida conhecemos a fazenda Bruunshoghe, em Makkinga, que além da produção de leite, processa parte na queijaria na propriedade. Os índices de produtividade, o manejo do rebanho é semelhante da Fazenda "De Haloe Welle", o que diferencia é a especialização deles em produzir energia através do biogas, a partir dos dejetos dos animais.

Dia - 17/10/2012 (Quarta-Feira)

Em Dusseldorf, na Alemanha visitamos a Empresa SIG-Combibloc, que é uma das líderes mundiais na fabricação de embalagens cartonadas e sistemas de envase asséptica de alimentos e bebidas. É uma empresa com faturamento de 2 bilhões/ano, criado em 1878. Tem uma unidade em Curitiba e atua também em Minas Gerais. Para atender a pressão da opinião pública e dos consumidores, conseguiram abolir o alumínio das embalagens, que tinha a atribuição de evitar entrada de luz e manter o sabor do produto embalado.

Segundo, os técnicos da Empresa o cenário atual e futuro é a adição de pedaços dos alimentos nos líquidos acondicionados. Isto gera credibilidade, por dar originalidade ao produto outra evolução é o sistema de abertura ou a tampa dos frascos.

As chamadas embalagens "Ecoplus" (cartonada) reduz 28% de CO^2 em relação a embalagem antiga-laminada.

Foi uma visita com destaque, pois conhecemos a evolução das embalagens desde a década de 50 até a atualidade e também o processo de fabricação das embalagens e envase dos produtores.

A fábrica fica na cidade de Pinnich, a 54 km de Dusseldorf. Depois deslocamos de TGV de Dusseldorf para Munich, chegando as 23:11h.



Dia - 18/10/2012 (Quinta-Feira)

Visitamos o Centro do Leite Derivados na cidade de Kempten, na região da Bavaria, próxima ao Alpes, região com tradição de produção de queijos artesanais de leite cru.

O centro é uma Escola-fazenda, Escola-fábrica, que também aplica a pedagogia da alternância, ou seja, os jovens (as) que fazem os cursos ficam um período na Escola e um período nas propriedades.

Toda a gestão é feita pelo MUVA, que é um instituto de pesquisa aplicada, com foco na análise para garantir qualidade e desenvolvimento de produtos lácteos. Foi criado a mais de 100 (cem) anos, por produtores, indústrias da região que buscavam aumento de produtividade. O MUVA é uma instituição privada e responsável por testes de proficiência em laboratórios de certificação e qualidade em mais de 35 países no mundo. Além da visita a todas as unidades e instalações, assistimos importante palestra falando do cenário do leite no mundo, base para elaborarmos a política nacional do leite, da Subcomissão do Leite da Câmara Federal. Uma informação importante refere-se que a Ásia é a região que mais aumenta o consumo de leite.

Na região da Bavaria, a principal produtora de leite da Alemanha, as famílias tem no leite sua principal fonte de renda, utilizam as mais altas tecnologias de lácteos do mundo, em virtude da tendência do consumo do leite orgânico na Europa,

sua produção cresce na região, 70% das indústrias de leite esta em raio de 300 km do MUVA.

Há um acordo entre os membros da cadeia produtiva do leite que divulga o preço semanal do leite, a partir de uma lei que estabelece os critérios de formação dos preços.

Para conhecer mais acesse: www.muva.de.

III - CONCLUSÃO:

A lição principal desta missão é a necessidade do Brasil ter uma política nacional para o leite, que seja construída com todos os segmentos da cadeia produtiva do leite, para permitir que cada um dos segmentos tenha com clareza suas atribuições e definitivamente tire a cultura da responsabilidade ser só do Estado brasileiro. É necessário urgentemente reestruturar o sistema de Assistência Técnica e Extensão Rural, com gestão e recursos compartilhados entre Estado e componentes da cadeia produtiva do leite, para dar competitividade ao setor com aumento da mecanização das atividades, profissionalização dos produtores, aumento da produtividade, qualidade e renda no campo.

Zé Silva

Deputado Federal

PDT/MG